



Mercado reduz novamente previsão de inflação para 2024

Porto de São Sebastião bate novo recorde de movimentação de cargas

Página 2

TSE realiza esta semana audiências sobre regras eleitorais

Página 4

Prefeitura oferece mais de 800 vagas de emprego pelo Cate

Antes do feriado pelos 470 anos da Capital, os trabalhadores da cidade encontram mais de 800 vagas de emprego no Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura de São Paulo. É possível se candidatar até a quarta-feira, dia 24 de janeiro. O público pode consultar as vagas e se inscrever pessoalmente, em uma das 27 unidades da rede, ou pelo portal do serviço. As oportunidades em áreas de serviços, comércio e construção civil ofertam salários que variam de R\$ 800, para carga horária reduzida, até R\$ 3.500, para profissionais especializados.

Somente para a área de asseio há mais de 180 vagas esta semana. As funções variam entre auxiliar de limpeza, líder de equipe e camareira de hotel. Também há postos para trabalho intermitente com pagamento de diária nessa categoria. A escolaridade exigida é o ensino fundamental (completo ou incompleto) e boa parte requer de 3 a 6 meses de experiência na área. Os salários vão de R\$ 1.060 a R\$ 2.044. Outro segmento que se destaca é o de varejo, em estabelecimentos como lojas e mercados, que oferece mais de 140 postos essa semana. As funções incluem fiscalização, caixa, atendente e operador de vendas. Esta última é a que mais concentra vagas, sendo responsável pela reposição de produtos nas prateleiras, precificação, preparar o setor para abertura e fechamento, entre outras atividades. No geral, é necessário ter de ensino fundamental a médio completo e a maioria não exige experiência. Os salários estão entre R\$ 1.384 e R\$ 2.500, com escala de 6x1.

Há ainda mais de 30 vagas para manutenção predial, com remuneração de R\$ 1.283 a R\$ 2.500. Entre essas, há inclusive vagas para jovem aprendiz. Para as demais, é necessário ter de ensino fundamental completo a médio completo e, na maior parte, pelo menos seis meses de experiência. Algumas ainda exigem algum nível de certificação ou carteira de motorista.

As demais vagas podem ser consultadas no Portal Cate ou indo a uma das unidades físicas da rede Cate. Ao se candidatar para qualquer vaga é necessário ter em mãos o RG, CPF e a carteira de trabalho (que pode ser a digital).

Governo anuncia nova política para desenvolvimento da indústria



Foto: Marcelo Camargo/ABR

O mercado financeiro reduziu novamente a previsão da inflação para este ano. Segundo a projeção do Boletim Focus, divulgada na segunda-feira (22) pelo Banco Central (BC), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - deve fechar este ano em 3,86%. Há uma semana, a projeção do mercado era de que a inflação este ano ficasse em 3,87%. Há quatro semanas, a previsão era de 3,91%.

Divulgado semanalmente, o Boletim Focus reúne a projeção de mais de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país. Para 2025, a projeção da inflação ficará em 3,5%. Para

2026 e 2027, a previsão é que o índice fique nos 3,5% nos dois anos.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo de meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p) para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, a taxa básica de juros, definida em 11,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). **Página 3**

Protestos em São Paulo chamam a atenção para impunidade por Brumadinho

Página 8

Prazo para empresas enviarem relatórios salariais já começou

Página 3

Chuvas deixam 4 mortos e 545 desabrigados no estado

Página 2

Esporte

Luisa Stefani vence batalha de três horas e vai às quartas de final no Australian Open

Luisa Stefani, número 20 do mundo, venceu, na madrugada de segunda-feira (22), mais uma batalha e se classificou, ao lado da holandesa Demi Schuurs, para a fase quartas de final do Australian Open, primeiro Grand Slam da temporada, realizado em Melbourne, no piso duro. As duas passaram pelas cabeças de chave 6, a norte-americana Desirae Krawczyk e a japonesa Ena Shibahara, por 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 2/6 e 7/6 (10-6), após 2h54min, na quadra 3 de Melbourne Park. A dupla da brasileira esteve abaixo 5 a 2 no terceiro set e salvou quatro match-points.

“Excelente jogo, montanha-russa de emoções, de qualidade também. Primeiro set fechamos bem, segundo começamos super abaixo, elas cresceram, continuaram no momento até o 4 a 1, 5 a 2 do terceiro. A partir dos match-points, a gente jogou super bem, demos mais uma chance de ficar no jogo, fomos ficando, melhorando e af foi um jogo de qualidade de todas na quadra. Muito boa vitória e virada para sobreviver”, disse a paulistana que é patrocinada pelo Banco BRB, pela Fila, Parmalat Whey Fit e que conta com os apoios da Engie CBT, Liga Tênis 10, Bolsa Atleta, Head, JFL Living e Rede Tênis Brasil.

Na próxima quarta (24) ou



Foto: KNLTB-The Royal Dutch Lawn Tennis

quinta-feira (25) elas enfrentam a dupla cabeça de chave 2 formada pela belga Elise Mertens e a taiwanesa Su Hsieh, campeãs de Wimbledon em 2021.

“Elas já foram campeãs de Grand Slam juntas, vamos jogar nosso jogo, ir pra cima. Buscar melhorar nosso jogo, é nossa primeira vez juntas, então ainda existem coisas a serem melhoradas. Vamos buscar caprichar na próxima rodada”, finalizou Luisa, que está pela quarta vez nas quartas de um Grand Slam na dupla feminina. Ela foi semifinalista do US Open em 2021 e 2023 e quartas em Wimbledon no ano passado.

Comemore o aniversário de Sampa com a Corrida 470 anos da Cidade de São Paulo



Foto: Divulgação

Em uma cidade de não para nunca, nada melhor que comemorar seu aniversário se

movimentando. Esse é o objetivo da Corrida 470 Anos da Cidade de São Paulo, evento mar-

cado para o dia 25 de janeiro, a partir das 6h30, com 5 km de percurso por ruas e avenidas do Centro Histórico de uma das maiores cidades de América Latina.

A programação ainda prevê uma caminhada também de 5 km e uma série de atrações na arena montada para o evento. A largada será na Rua Boa Vista, próximo à Rua Florêncio de Abreu, com chegada na Rua Boa Vista próximo à Rua 3 de Dezembro.

A entrega do kit de participação será realizada no dia 24 de janeiro, das 10h às 21h, no Shopping West Plaza - 3º Piso - Bloco A, próximo ao Outback - Av. Francisco Matarazzo s/n, na Água Branca. Vale lem-

brar que não haverá entrega de kit no dia do evento nem após a realização do mesmo, com consta no Regulamento.

Além da prática física, o evento ainda terá atrações para os participantes. Na arena montada no final de prova haverá DJ/Música, Aquecimento Animado e painéis para registrar a participação na prova que homenageia a cidade de São Paulo.

Percurso

Largada: R. Boa Vista próx. a R. Florêncio Abreu (F); Largo São Bento; Viaduto Santa Ifigênia; R. Santa Ifigênia (CF); Av. Ipiranga (F); Av. São Luiz (F); R. Cel. Xavier de Toledo (F); Contorno do Teatro Municipal; R. Cel. Xavier

de Toledo (CF); Vd. Jacaré (F); R. Maria Paula (F); Av. Brig. Luiz Antonio (CF); Largo. São Francisco (CF); R. Benjamin Constant (F); R. Quintino Bocaiuva; R. DireitaPraça da Sé (CF); Chegada: R. Boa Vista próximo à Rua 3 de Dezembro (CF).

A prova é uma realização da Prefeitura de São Paulo, pela Secretaria Municipal de Turismo e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, com organização técnica da Yescom. O apoio institucional é de Smart Fit, Drograria São Paulo, Movida, Polpa-norte, Montevergine, Dois Cunhados, EspaçoLaser, Antilhas e Itambé. Mais informações pelo site <https://www.yescom.com.br>

Chuvas deixam 4 mortos e 545 desabrigados no estado de SP

Desde a última sexta-feira (19), quatro pessoas morreram em decorrência das fortes chuvas que atingiram o estado de São Paulo. Além disso, são 545 desabrigados mais 60 desalojados, 212 quedas de árvores e 27 quedas de postes, em 19 municípios. As informações são da Defesa Civil do estado.

No sábado (20), de acordo com a defesa civil municipal de Praia Grande, oito pessoas foram atingidas por um raio na Praia da Vila Caiçara. Elas foram socorridas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Samambaia, no entanto, uma mulher de 60 anos morreu. As demais sofreram ferimentos leves e tiveram alta médica.

Na madrugada de sábado (20), em Sorocaba, um veículo com dois ocupantes foi arrastado pela força das águas e apenas um deles conseguiu sair e permaneceu sobre o carro, de acordo com a Defesa Civil. O outro ocupante ficou preso no interior do veículo, foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros, mas a vítima não resistiu.

As outras duas mortes aconteceram em Limeira, na sexta-feira (19), quando duas mulheres foram arrastadas pela enxurrada na parte da tarde. Elas ficaram presas sob um veículo, foram resgatadas, mas não sobreviveram.

A Defesa Civil do estado enviou ajuda humanitária para So-

rocaba e Socorro, cidades muito atingidas pelas chuvas deste fim de semana. Para Sorocaba, foram disponibilizadas 182 cestas básicas, 182 kits de higiene, 364 kits de limpeza e 239 kits dormitório, compostos por colchões e cobertores. O município de Socorro recebeu 600 itens, entre colchões, kits de limpeza, kits de higiene pessoal e cobertores.

De 1 de dezembro de 2023 até 22 de janeiro deste ano, o

estado registrou 10 mortes causadas pelas chuvas. No mesmo período do ano anterior, foram 22 mortes.

No período de 2022/2023, dos 22 óbitos registrados, 15 foram causados por enxurradas. No período de 2023/2024, das 10 mortes registradas, 5 foram por enxurradas.

Proteção contra raios
O Grupo de Eletricidade At-

mosférica (Elat), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), orienta opções mais seguras de abrigo durante tempestades com raios: se estiver em veículo, fechar as portas e vidros, evitando contato com a lataria; em casas ou prédios, manter distância das redes elétrica, telefônica e hidráulica, de portas e janelas metálicas; ou se manter em abrigos subterrâneos, tais como metrô ou túneis.

Se não houver nenhum abrigo seguro por perto, a orientação do Elat é afastar-se de qualquer ponto mais alto e de objetos metálicos, manter os pés juntos, agachar-se até a tempestade passar, e não ficar deitado. Em praias, a recomendação é não permanecer dentro da água, não caminhar em áreas descampadas, não permanecer embaixo de guarda-sol, tendas nem quiosques. (Agência Brasil)

Porto de São Sebastião bate novo recorde de movimentação de cargas

A Companhia Docas de São Sebastião, empresa estatal vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo (Semil), fechou o ano de 2023 com novo recorde de movimentação de cargas, mais de 1 milhão de toneladas. Com crescimento de 12% comparado a 2022, a receita foi ampliada em 51%, equivalente a R\$43,5 milhões.

Entre as principais cargas transportadas estão barrilha a granel, matéria-prima essencial na produção de vidros, embalagens, entre outros, com 343 mil tonela-

das, na sequência, açúcar em sacas, com 194 mil toneladas, o malte, para a indústria cervejeira, com 106 mil toneladas, e o silicato, utilizado na fabricação de sabão, adesivos e argamassas, com 50 mil toneladas.

“O porto possui um papel fundamental no desenvolvimento da região. Esse novo recorde é muito significativo e indica que estamos caminhando para alcançar novos padrões de eficiência”, avalia a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

O recorde anterior, estabelecido em 2022, era de 918 mil toneladas e receita de R\$30,2 milhões. Os resultados alcançados em 2023 refletem o posicionamento de gestão do porto, que aplicou vários descontos nas tarifas portuárias e ampliou a capacidade de armazenagem de mercadorias.

“Estamos satisfeitos com os resultados, que refletem a confiança da comunidade portuária na capacidade do Porto. Vamos continuar trabalhando para proporcionar melhores condições para os operadores portuários e oti-

mizar cada vez mais o nosso desempenho”, complementa o Diretor-Presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio.

Sobre o Porto

O Porto de São Sebastião é administrado pela Companhia Docas de São Sebastião, empresa vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil). É uma delegação da União ao Governo do Estado de São Paulo, sendo, portanto, um porto público.

Via Dutra permanece com restrições em trecho no sentido São Paulo

A concessionária CCR RioSP, que administra a Rodovia Presidente Dutra (BR-116), informou na segunda-feira (22) que ainda não há uma previsão de quando serão liberadas as duas faixas da pista de subida da Serra das Araras, no Rio de Janeiro. Neste momento, apenas uma faixa está liberada no sen-

tido São Paulo. Equipes da concessionária atuam no local para reparar danos ao pavimento verificados entre o Km 223 e o Km 228, no sentido São Paulo, após os temporais que atingiram o estado do Rio de Janeiro. Conhecida como Via Dutra, a BR-116, que liga as duas maiores

cidades brasileiras, chegou a ser interditada no sentido São Paulo no trecho no domingo (21). Depois disso, uma das faixas foi liberada, e o sentido de descida da Serra (Rio de Janeiro) está normalizado.

“Durante todo o dia, as equipes de engenharia e conservação da concessionária trabalha-

ram para recompor o pavimento danificado. Nos próximos dias, a concessionária deve concluir o projeto de recuperação do local”, afirma a CCR.

A concessionária acrescenta que, em caso de chuva forte, o trecho poderá ser novamente interditado para segurança dos motoristas. (Agência Brasil)

Confira lista de aprovados na 1ª chamada da Fuvest

Os candidatos que fizeram a segunda fase do vestibular da Fuvest e concorrem a uma vaga na USP podem conferir a lista de aprovados em primeira chamada na segunda (22) no site da instituição: www.fuvest.br. Os aprovados devem realizar a pré-matrícula de forma online a partir das 8h do dia 29 de janeiro até o dia 1º de fevereiro.

Para este vestibular, foram oferecidas 8.147 vagas na USP para vários cursos de graduação com início em 2024. Deste total, 50% são para aqueles que participaram em ampla concorrência e 50% para estudantes de escolas públicas, sendo 37,5% para pretos, pardos e indígenas.

Quem não passou nesta primeira lista deve estar atento à segunda chamada que será divulgada no dia 14 de fevereiro. Outra possibilidade de conseguir a vaga é fazer a manifestação de interesse na Lista de Espera que receberá o nome dos interessados nos dias 26 e 27 de fevereiro. Serão realizadas três convocatórias a partir desta

lista para ocupar as vagas remanescentes.

Pré-matrícula virtual

Para o candidato aprovado, o link de matrícula é encaminhado no e-mail cadastrado no momento da inscrição. Durante o processo, deve preencher um formulário eletrônico além do envio da documentação exigida em formato digital (PDF, JPG, PNG, GIF). Em caso de dúvida, o interessado pode consultar a Central Unificada de Matrículas da USP, das 8 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, pelos telefones (11) 3091-3403 e (11) 3091-3442, ou pelo e-mail centraldematriculas@usp.br.

Uma segunda etapa virtual consiste em confirmação da matrícula pelo candidato de 26 a 28 de fevereiro, conforme a modalidade de ingresso. As informações estão na página da Fuvest. As duas etapas serão consolidadas apenas após a validação dos documentos pela Pró-Reitoria de Graduação da USP.

Auxílio estudantil e vida no campus

Após fazer a matrícula, os

estudantes com dificuldades socioeconômicas podem se inscrever no Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE), que disponibiliza o valor de R\$ 800 mensais, pagos durante todo o tempo de realização do curso. Podem se inscrever no programa estudantes com renda familiar per capita abaixo de 1,5 salário mínimo paulista, que não tenham concluído outra graduação na USP e que não recebem outro auxílio da Universidade.

Haverá dois períodos para inscrição: o primeiro período vai até o dia 16 de fevereiro, e o segundo período vai de 26 de fevereiro a 29 de março. As inscrições devem ser feitas pelo Portal de Serviços Computacionais da USP. Para os alunos contemplados com vagas nas moradias estudantis da USP, o valor do auxílio é parcial, de R\$ 300. A concessão dos auxílios depende da análise socioeconômica do candidato e, no caso de vaga em moradia estudantil, da disponibilidade de vagas de cada campus.

O edital do PAPFE 2024 pode ser consultado na página da Pró-

Reitoria de Inclusão e Pertencimento neste link. Para mais informações e esclarecimento de dúvidas, os alunos interessados devem entrar em contato pelo e-mail papfe.prip@usp.br.

Outras formas de ingresso

Para ingresso em 2024, além das 8.147 vagas pelo vestibular da Fuvest, a USP oferece 1.500 vagas pelo sistema Enem USP (que usa a nota do Exame Nacional do Ensino Médio) e 1.500 vagas pelo Provão Paulista (forma de avaliação seriada aplicada pela Secretaria Estadual da Educação), totalizando 11.147 vagas para novos alunos. Em todos os processos de seleção, a USP reserva 50% das vagas de cada curso de graduação para candidatos egressos de escolas públicas (EP).

Os candidatos que concorreram com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio no processo seletivo Enem USP terão acesso à lista de aprovados na próxima quarta-feira, dia 24 de janeiro, pelo site da Fuvest. O resultado do Provão Paulista será na sexta-feira, dia 26 de janeiro.

Prefeitura convoca mais de 4 mil professores de Ensino Fundamental II e Médio para escolha de vagas

A Prefeitura de São Paulo publicou no Diário Oficial da segunda-feira (22) a convocação de mais de 4 mil candidatos aprovados no concurso para professor de Ensino Fundamental II e Médio. A indicação de unidades de interesse será de 5 a 9 de fevereiro e pela primeira vez será de forma online através do sistema EOL. As instruções para acesso e seleção estão disponíveis no D.O (página 308).

A publicação das demais convocatórias, contemplando os professores de educação infantil e fundamental I está prevista para o dia 24 de janeiro. No total, serão mais de 7,7 mil novos professores para a Rede Municipal de Ensino. O número de convocados é duas vezes maior do que o previsto em editais, que era de 3.250 vagas no total e atinge quase 100% dos aprovados.

Os aprovados participaram

dos primeiros concursos da Secretaria Municipal de Educação (SME) que contaram de maneira inédita com a realização de provas práticas que analisaram a capacidade de planejamento de aula, comunicação, conhecimento e transposição didática do conteúdo.

Na Rede Municipal de Ensino (RME), o piso salarial para docentes com jornada de 40h semanais é de R\$ 5.339,79. Os

docentes ainda recebem bônus do Prêmio de Desempenho Educacional (PDE), que chega até R\$ 6.000,00 e também podem receber a Gratificação por Local de Trabalho (GLT), concedida aos professores que optarem por unidades com grande rotatividade e a gratificação dada aos que trabalham em escolas consideradas de difícil acesso, que chega até R\$ 660,00 por mês.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
Histórias dos 470 anos da cidade : no início de dezembro 2023 esta coluna de política publicou que o vereador João Jorge não somente seria eleito vice-presidente da Casa como - se preciso - sairia do PSDB. Pois está acontecendo

PREFEITURA (São Paulo)
Histórias dos 470 anos da cidade : entre os prefeitos que se destacaram, no Século 20, Jânio Quadros, Adhemar de Barros, Prestes Maia, Faria Lima e Paulo Maluf. No Século 21, destaque pra Gilberto Kassab (dono do refundado PSD)

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : o ex-deputado-presidente (ALESP) Fernando Capez - procurador licenciado - apoia quem na sucessão do Procurador Geral do MP-SP (no lugar do Sarrubbo que foi pro ministério Justiça) ?

GOVERNO (São Paulo)
Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : que tal o cristão católico e governador Tarcísio Freitas que passe a citar a literatura bíblica nos seus pronunciamentos, especialmente nas inúmeras mortes dos policiais (militares e civis) ?

CONGRESSO (Brasil)
Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : irmão da deputada (PSD na ALESP) Marta Costa (PSD) e da vereadora Rute Costa (PSDB), o deputado federal Paulo Freire (PL) fecha o trio do ministério Belém na Assembleia de Deus

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Quando um presidente assume diretamente negociações com presidências do Senado e a Câmara Deputados é porque não há interlocutores com potencial de dizer o que ele pensa, fala e faz ? Ou será o parlamentarismo goela abaixo ?

PARTIDOS
Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : depois de amanhã a cidade completa 470 anos. Quase 1% deste tempo completará o PT no próximo dia 10 fevereiro 2024. Seu código de ética teve coordenação do Zé Eduardo Cardozo, ...

(Brasil)
... com participação de Alberto Kopitkke; Florisvaldo Souza; Francisco Rocha; Geraldo Magela; Iolte Ilfada; Patrus Ananias; Paulo Bezerra; Waldemir Garreta e Wilmar Lacerda. São 44 anos de um partido centralizado no presidente Lula da Silva

ANO 32
Jornalista Cesar Neto publica coluna de política - cesarneto.com - desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara São Paulo) e Colar Honra ao Mérito (Assembleia Estado São Paulo), por se tornar referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Mercado reduz novamente previsão de inflação para 2024

O mercado financeiro reduziu novamente a previsão de inflação para este ano. Segundo projeção do Boletim Focus, divulgada na segunda-feira (22) pelo Banco Central (BC), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - deve fechar este ano em 3,86%. Há uma semana, a projeção do mercado era de que a inflação este ano ficasse em 3,87%. Há quatro semanas, a previsão era de 3,91%.

Divulgado semanalmente, o Boletim Focus reúne a projeção de mais de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país. Para 2025, a projeção da inflação ficará em 3,5%. Para 2026 e 2027, a previsão é que o índice fique nos 3,5% nos dois anos.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo de meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p) para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, a taxa básica de juros, definida em 11,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

O comitê informou que deve seguir com cortes de 0,5 p.p nas próximas reuniões.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços

porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 8,5% ao ano. A mesma previsão para 2026 e 2027.

PIB

Em relação ao crescimento do Produto Interno Bruto - soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país - (PIB), o Focus aumentou a previsão de crescimento, em 2024, para 1,6%, ante

os 1,59% da semana passada. Para 2025, o boletim também manteve a previsão de crescimento da semana passada de 2%, que também é a mesma para os anos de 2025 e 2026.

Câmbio

O boletim divulgado nesta segunda-feira também prevê diminuição no valor do câmbio em dólar. Segundo o Focus, em 2024, a moeda fecha o ano em R\$ 4,92. Na semana passada, a previsão era de R\$ 4,95. Há quatro semanas a previsão era de que a moeda norte-americana ficasse em R\$ 5,00. Para 2025, a projeção é que o dólar também fique em R\$ 5,00. Para 2026, a expectativa é que o câmbio feche em R\$ 5,05 e para 2027, em R\$ 5,10. (Agência Brasil)

Inscrições para o Sisu já começaram

Começou na segunda-feira (22) as inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que seleciona estudantes para vagas ofertadas por instituições públicas de ensino superior. A inscrição é gratuita e feita exclusivamente pela internet. O prazo segue até a próxima quinta-feira (25).

Podem se inscrever todos os estudantes que participaram da edição mais recente do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), obtiveram nota maior do que zero na prova de redação e não declararam estar na condição de treineiro ao se inscrever.

O sistema eletrônico - gerido pelo Ministério da Educação - utiliza a média da nota do Enem até o limite da oferta de vagas,

por curso e modalidade de concorrência, de acordo com as escolhas dos candidatos inscritos e o perfil socioeconômico.

As vagas são distribuídas conforme determina a Lei de Cotas e de acordo com políticas e ações afirmativas adotadas pelas universidades, como vagas reservadas e aplicação de bônus sobre a nota do candidato que atenda o perfil indicado pela instituição.

Os resultados da primeira chamada do Sisu devem ser divulgados no dia 30 de janeiro de 2024 e as matrículas acontecem do dia 1º ao dia 7 de fevereiro. Entre 30 de janeiro e 7 de fevereiro, estudantes não selecionados devem manifestar interesse em participar da lista de espera. (Agência Brasil)

Prazo para empresas enviarem relatórios salariais já começou

Desde a segunda-feira (22), as empresas com mais de 100 funcionários devem preencher o Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios. Disponível na área do empregador do Portal Emprego Brasil, na página do Ministério do Trabalho e Emprego, o documento deverá ser enviado até 29 de fevereiro e tem como objetivo apurar diferenças salariais entre homens e mulheres nos mesmos cargos e funções.

Iniciativa conjunta do Ministério do Trabalho e Emprego e do Ministério das Mulheres, o relatório atende ao Decreto nº 11.795/2023, que regulamenta a Lei nº 14.611, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em julho de 2023, que estabelece a obrigatoriedade de igualdade sa-

larial entre mulheres e homens.

Os relatórios semestrais de transparência terão informações adicionais sobre critérios de remuneração e ações de promoção e de contratação de mulheres nas empresas. Os dados sobre salários e ocupações de homens e de mulheres já são informados pelos empregadores no eSocial. De março e setembro de cada ano, o Ministério do Trabalho e Emprego consolidará as informações e divulgará um relatório sobre desigualdades de gênero no ambiente de trabalho.

As informações dos relatórios preservarão o anonimato e devem estar de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Caberá ao Ministério do Trabalho e Emprego manter uma ferramenta digital para o

envio dos dados.

A empresa com mais de 100 empregados que não enviar os relatórios será multada em até 3% da folha de salários do empregador, limitados a 100 salários mínimos. Essa multa não anula outras sanções aplicadas aos casos de discriminação salarial, com multa máxima de R\$ 4 mil.

Em caso de discriminação por sexo, raça, etnia, origem ou idade, a lei prevê indenização por danos morais. Para fins de fiscalização e averiguação cadastral, o MTE pode pedir às empresas informações complementares àquelas que constam no relatório.

Nos casos em que o relatório constatar desigualdade de salários, as empresas poderão regularizar a situação por meio de Pla-

nos de Ação para Mitigação da Desigualdade Salarial e de Critérios Remuneratórios entre mulheres e homens. A Portaria 3.714, do Ministério do Trabalho, detalha as ações que devem estar contidas nos planos.

A nova legislação também prevê medidas de promoção da garantia da igualdade salarial e remuneratória entre mulheres e homens. Entre as ações previstas estão a promoção e implementação de programas de diversidade e inclusão no ambiente de trabalho; a capacitação de gestores, lideranças e empregados sobre o tema; e a formação de mulheres para o ingresso, permanência e ascensão no mercado de trabalho em igualdade de condições com os homens. (Agência Brasil)

Linha de crédito emergencial Paraná Recupera já tem 50 municípios habilitados

A Fomento Paraná, instituição financeira do Governo do Estado, informa que neste início de ano 50 municípios estão habilitados para acesso aos benefícios do programa Paraná Recupera. É importante estar atento ao prazo de solicitação do crédito para os empreendedores, que é de 180 dias a partir da data do decreto municipal de situação de emergência.

São cidades prejudicadas pelas fortes chuvas, tornados ou outros eventos que tenham provocado grandes prejuízos a estruturas públicas e às empresas e solicitaram adesão ao programa, a partir da homologação pelo Estado.

Mais de R\$ 85 milhões em crédito já foram liberados pela Fomento Paraná na linha Paraná Recupera. Os recursos atenderam 2.050 empreendimentos de mais de 40 cidades desde o início de 2023.

Todas as prefeituras que declararam situação de emergência foram contatadas pela Fomento Paraná para que possam habilitar seus agentes de crédito a ofertar o crédito aos empreendedores atingidos direta ou indiretamente em cada cidade.

A linha Paraná Recupera foi autorizada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, com base na lei estadual 20.164/2020, e conta com subsídio na taxa de juros, por meio do Fundo de Desenvolvimento Econômico, que possibilita ofertar taxa fixa de 7,17% ao ano (0,58% ao mês) em empréstimos de capital de giro, para municípios em situação de emergência.

Essa condição facilita o acesso ao crédito, que garante recursos com baixo custo para que a economia de municípios afetados por fatores emergenciais possa ser restaurada e potencializada com agilidade.

“Colocando mais recursos com baixo custo na economia local, a Fomento contribui para o resgate da normalidade da economia da região que foi atingida por uma intempérie,

algum evento climático ou mesmo uma questão de saúde pública responsável por ensejar o decreto de emergência”, afirma Oscar Roberto Burzynski, gerente de Operações do Setor Privado da Fomento Paraná.

Empreendimentos informais, MEIs ou microempresas, com faturamento de até R\$ 360 mil ao ano podem contratar operações de microcrédito, com limite de R\$ 20 mil. O contrato pode incluir até três meses de carência e ser pago em até 36 meses. Podem ser atendidos empreendedores e empresas que exerçam uma atividade há, pelo menos, três meses, a contar da data do decreto municipal de situação de emergência.

Para empresas de micro e pequeno porte, cujo faturamento seja de até R\$ 4,8 milhões ao ano, o limite financeiro é de até R\$ 500 mil. O empréstimo pode ser pago em até 60 meses, com até 12 meses de carência, desde que a empresa esteja em atividade há no mínimo 24 meses. O acesso a essa linha de crédito pode ser por meio dos agentes de crédito ou correspondentes da rede de parceiros ou diretamente on-line, cadastrando a solicitação no portal institucional www.fomento.pr.gov.br.

“O primeiro momento é o mais crítico para as empresas, que precisam se organizar, avaliar danos e necessidades mais urgentes. Por isso, o programa Paraná Recupera prevê um prazo de até seis meses, a partir da decretação de emergência, para que o município faça adesão ao programa e os empreendedores possam solicitar o crédito nessas condições diferenciadas”, detalha o coordenador de Atendimento ao Cliente, Moacir Cardoso.

“Estamos nos colocando à disposição, porque muitas empresas precisam repor estoques e recuperar estruturas danificadas. Nessa hora que faz diferença ter acesso a crédito em condições adequadas”, explica. (AENPR)

Conab registra queda de preços da alface em dezembro

Uma das hortaliças mais presentes nas saladas dos brasileiros, a alface teve queda no preço médio de 18,01% em dezembro de 2023, após a alta no mês anterior. O dado consta no 1º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort) de 2024, divulgado na segunda-feira (22), pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. O estudo, publicado mensalmente, analisa os preços de frutas e hortaliças comercializados em dez centrais de Abastecimento (Ceasas) pelo país.

De acordo com o levantamento, as maiores quedas de preços ocorreram na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), de 29,69%, e na Ceasa/RJ, 11,21%. A diminuição na cotação no mercado atacadista de São Paulo pode ser justificada pelo aumento no volume comercializado da folhosa, em relação a novembro, de 10%. A Ceagesp tem

o maior peso na média de preços entre as centrais de venda por atacado pesquisadas.

Encarecimento

A feira ficou mais cara, em dezembro passado, para o atacadista que comprou batata comum (inglesa). O tubérculo apresentou subida no preço de 20,37%, pelo terceiro mês consecutivo. As maiores altas foram confirmadas na Ceasa de Vitória, 28,19%; na Ceasa Minas, em Belo Horizonte (26,10%); na Ceasa/RJ (25,02%) e na Ceagesp (23,68%).

O Boletim Hortigranjeiro Janeiro/2024 aponta como um dos fatores responsáveis pela carência a maior procura pelo produto, tradicionalmente consumido em pratos de festas de fim de ano. Outro destaque na escalada de preços de dezembro foi a cenoura, que apresentou aumento em todas as Ceasa analisadas, disse a Conab. O crescimento médio foi de 18,78%, em relação à média de novembro. O maior

incremento ocorreu na Ceasa/GO, em Goiânia, de 30,75%.

Os preços do tomate voltaram a subir no último mês de 2023, alta de 10,33% em relação à média de novembro, depois de seguidos meses em queda. As maiores remarcações de preços ocorreram na Ceasa/RJ (29,24%), Ceasa/AC (27,77%), CeasaMinas (21,24%) e com a Ceagesp (17,75%).

Para a cebola, a elevação de preço foi menor do que em novembro. Das dez Ceasa analisadas, em quatro houve diminuição de preço, mas em cinco os preços subiram mais.

Frutas

As mercadorias que também encareceram os carrinhos de cargas dos atacadistas foram as frutas, de modo geral. O boletim da Conab aponta que a banana fechou o ano de 2023 com elevação das cotações e queda da comercialização, em um período de entressafra nas regiões produtoras da fruta.

A caixa de laranja também teve aumento no valor comercializado. As explicações são a diminuição da oferta, devido às ondas de calor no centro-sul do país, associadas à forte demanda no varejo, vinda, sobretudo, da indústria produtora de suco. Assim, os preços no mercado internacional e pagos aos produtores continuaram elevados.

E os preços praticados no mercado atacadista de maçãs, melancias e de variedades do mamão foram impactados pela escassez de oferta. Também foi verificada a menor qualidade do mamão vendido, que também justificou a alta, informou a Conab.

Prohort

Os dados estatísticos do Boletim Prohort da Conab são levantados mensalmente nas centrais de Abastecimento em São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Vitória, São José (SC), Goiânia, Recife, Fortaleza, Rio Branco e Brasília. (Agência Brasil)

Uso de cheques no Brasil cai 95% desde 1995

O número de cheques usados pelos brasileiros em 2023 apresentou queda de 17% em relação ao ano de 2022, segundo informou na segunda-feira (22) a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). No ano passado, foram compensados 168,7 milhões de cheques. Na comparação com 1995, início da série histórica, quando foram compensados 3,3 bilhões de cheques, a queda registrada é de 95%. As estatísticas têm como base o Serviço de Compensação de Cheques (Compe).

“Os dados também apontam redução no volume financeiro dos cheques e no número dos documentos devolvidos e nos devolvidos sem fundos na com-

paração desde 1995. Naquele ano, o volume financeiro dos cheques compensados totalizou R\$ 2 trilhões. Em 2023 o valor passou para R\$ 610,2 bilhões, uma queda de 70,18%. Na comparação com 2022, houve redução de 8,5%, quando o montante atingiu R\$ 668,8 bilhões”, informou a entidade.

No ano passado, foram devolvidos 18 milhões de cheques, o que representou 10,67% no total de cheques compensados no país, e uma queda de 7,9% na comparação com 2022, quando foram devolvidos 19,5 milhões de documentos. Os cheques podem ser devolvidos por motivos como não terem fundos, por irregularidades ou erro de preen-

chimento.

A entidade disse ainda que em relação aos cheques devolvidos sem fundos, o total caiu de 15 milhões, em 2022, para 13,6 milhões no ano passado, uma redução de 9%.

Na comparação com 1997, quando esses dados começaram a ser registrados, o número de cheques devolvidos sem fundo foi de 56,8 milhões.

A Febraban credita a diminuição no número de cheques devido ao avanço de meios de pagamento digitais, como internet e mobile banking, e a criação do Pix em 2020.

“A pandemia estimulou o uso dos canais digitais dos bancos e, hoje, quase 8 em cada 10

transações bancárias realizadas no Brasil são feitas em canais digitais, como o mobile banking e internet banking (77%). Soma-se a isso a preferência dos brasileiros pelo Pix, que vem se consolidando como o principal meio de pagamento utilizado no país”, afirma Walter Faria, diretor-adjunto de Serviços da Febraban.

Em relação aos pagamentos, a Febraban destaca que apesar da redução no volume de transações, o tíquete médio do cheque aumentou no último ano: passou de R\$ 3.257,88 em 2022 para R\$ 3.617,60 em 2023. Segundo a entidade, isso pode ser explicado como uma escolha dos brasileiros para as transações de maior valor. (Agência Brasil)

Governo anuncia nova política para desenvolvimento da indústria

O governo federal aprovou um plano de ações para estimular o desenvolvimento do setor industrial brasileiro. Chamado Nova Indústria Brasil (NIB), o plano tem, como centro, metas e ações que, até 2033, pretendem estimular o desenvolvimento do país por meio de estímulos à inovação e à sustentabilidade em áreas estratégicas para investimento.

Tudo a partir, segundo o Planalto, de um “amplo diálogo entre o governo e o setor produtivo”, em direção à chamada neo-industrialização - modernização e evolução da indústria -. O texto

da NIB foi oficialmente apresentado ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na segunda-feira (22) pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI).

Lula iniciou sua fala comparando o CNDI ao Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), mais conhecido como Conselho. Segundo ele, ambos têm ajudado significativamente o governo na formulação de políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento econômico, social e sustentável do país.

“Tenho dito que a capacidade

de trabalhos apresentados pelo Conselho foi tão extraordinária que o que me preocupa é saber como conseguir implementar aquilo tudo que foi, ali, produzido intelectualmente. Agora, fico também surpreso com a participação do CNDI. Um país com essa quantidade de gente tão inteligente não precisa de inteligência artificial”, discursou o presidente.

Lula, no entanto acrescentou que as propostas apresentadas são apenas o começo de um desafio ainda maior. “O problema não termina aqui. Ele começa aqui. Temos agora 3 anos pela frente, para termos uma coisa concreta”, disse.

“Para se tornar mais competitivo, o Brasil tem de financiar algumas das coisas que ele quer exportar. Essa reunião mostra que finalmente o Brasil juntou um grupo de pessoas que vai fazer com que aconteça uma política industrial. E que muito dela virá por meio de parcerias entre a iniciativa privada e o poder público. Que a gente possa cumprir isso que a gente escreveu no papel”, acrescentou.

A nova política industrial

A nova política prevê o uso de recursos públicos para atrair investimentos privados. Entre as medidas, a criação de linhas de crédito especiais; subvenções; ações regulatórias e de propriedade intelectual, bem como uma política de obras e compras públicas, com incentivos ao conteúdo local, para estimular o setor produtivo em favor do desenvolvimento do país.

“A política também lança mão de novos instrumentos de captação, como a linha de crédito de desenvolvimento (LCD), e um arcabouço de novas políticas – como o mercado regulado de carbono e a taxonomia verde - para responder ao novo cenário mundial em que a corrida pela transformação ecológica e o domínio tecnológico se impõem”, detalhou, em nota, o Planalto.

A expectativa é de que, colocadas em prática, essas medidas resultem na melhoria do cotidiano das pessoas, no estímulo ao desenvolvimento produtivo e tecnológico; e na ampliação da competitividade da indústria brasileira, além de nortear o investimento, promover melhores empregos e impulsionar a presença qualificada do país no mercado internacional.

Nesse sentido, destinará R\$ 300 bilhões em financiamentos para a nova política industrial até 2026. “Além dos R\$ 106 bilhões anunciados na primeira reunião do CNDI, em julho, outros R\$ 194 bilhões foram incorporados, provenientes de diferentes fontes de recursos redirecionados para dar suporte ao financiamento das prioridades da Nova Indústria Brasil”, informou a Presidência da República.

Vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse que a nova política posiciona a inovação e a sustentabilidade no centro do

desenvolvimento econômico, “estimulando a pesquisa e a tecnologia nos mais diversos segmentos, com responsabilidade social e ambiental.”

Segurança alimentar, saúde e bem-estar

As metas estão agrupadas em seis missões, cada qual com suas metas. A primeira – cadeias agro-industriais – pretende garantir segurança alimentar e nutricional da população brasileira. A meta é chegar à próxima década com 70% dos estabelecimentos de agricultura familiar mecanizados. Atualmente, este percentual está em 18%, segundo o governo.

Além disso, 95% dessas máquinas devem ser produzidas nacionalmente, o que envolverá a fabricação de equipamentos para agricultura de precisão, máquinas agrícolas para a grande produção, ampliação e otimização da capacidade produtiva da agricultura familiar “para a produção de alimentos saudáveis”, explicou o Planalto.

O segundo grupo de missões é o da área da saúde, e tem como meta ampliar de 42% para 70% a participação da produção no país, no âmbito das aquisições de medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos, entre outros. A expectativa é de o Sistema Único de Saúde (SUS) seja fortalecido.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, destacou, durante a cerimônia de lançamento da NIB, o poder de compra do SUS, enquanto “grande indutor” da política industrial na área de saúde. “O cuidar das pessoas é forma de gerar emprego, renda e desenvolvimento”, disse ela em meio a elogios à estratégia de se criar um complexo econômico industrial da saúde no país.

O terceiro grupo de missões – bem-estar das pessoas nas cidades – envolve as áreas de infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis. Ele tem como metas reduzir em 20% o tempo de deslocamento das pessoas de casa para o trabalho. Atualmente esse tempo é, em média, de 4,8 horas semanais no país, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do IBGE.

Além disso, pretende ampliar em 25 pontos percentuais a participação da produção brasileira na cadeia da indústria do transporte público sustentável. Atualmente, essa participação está em 59% da cadeia de ônibus elétricos, por exemplo.

“O foco, nesta missão, será principalmente em eletromobidade, na cadeia produtiva da bateria e na indústria metroferroviária, além do investimento em construção civil digital e de baixo carbono”, informou o Planalto.

Transformação digital, bioeconomia e defesa

A transformação digital é o foco do quarto grupo de missões, e tem como meta tornar a indústria mais moderna e disruptiva. Atualmente, 23,5% das empresas industriais estão digitalizadas. A meta é ampliar para 90%, e tripli-

car a participação da produção nacional nos segmentos de novas tecnologias.

Serão priorizados investimentos na indústria 4.0 [quarta revolução industrial, que abrange inteligência artificial, robótica, internet das coisas e computação em nuvem] e no desenvolvimento de produtos digitais e na produção nacional de semicondutores, entre outros.

O quinto grupo de missões será focado na bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas. A meta é ampliar em 50% a participação dos biocombustíveis na matriz energética de transportes. Atualmente os combustíveis verdes representam 21,4% dessa matriz.

O governo pretende reduzir em 30% a emissão de carbono da indústria nacional, que está em 107 milhões de toneladas de CO2 por trilhão de dólares produzido.

Já o sexto grupo de missões abrange a área da defesa. O plano pretende “alcançar autonomia na produção de 50% das tecnologias críticas de maneira a fortalecer a soberania nacional”. Para tanto, priorizará “ações voltadas ao desenvolvimento de energia nuclear, sistemas de comunicação e sensoriamento, de propulsão e veículos autônomos e remotamente controlados.”

R\$ 300 bilhões para financiamentos

Caberá ao BNDES, à Finep e à Embrapii a gestão dos R\$ 300 bilhões em financiamentos previstos até 2026. Esses valores serão disponibilizados por meio de “linhas específicas, não reembolsáveis ou reembolsáveis, e recursos por meio de mercado de capitais, em alinhamento aos objetivos e prioridades das missões para promover a neoindustrialização nacional.”

O Planalto enumerou os eixos de ações previstos no plano. O eixo Mais Produtividade ampliará a capacidade industrial, com aquisição de máquinas e equipamentos; o Mais Inovação e Digitalização, projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação; o Mais Verde terá projetos de sustentabilidade da indústria; e o Mais Exportação prevê incentivos para o acesso ao mercado internacional.

O governo explica que, do total de recursos, R\$ 20 bilhões serão não-reembolsáveis (com o governo compartilhando com empresas custos e riscos de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação), e que caberá à Finep lançar 11 chamadas públicas, no valor total de R\$ 2,1 bilhões.

Serão 10 chamadas de fluxo contínuo para empresas e um edital voltado especificamente à Saúde em Institutos de Ciência e Tecnologia.

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, as medidas anunciadas e as parcerias com o setor industrial ajudarão o país a avançar ainda mais economicamente.

“O Brasil é a 9ª economia do mundo, vai virar a 8ª e pode ser ainda mais do que isso. Mas sem a indústria nós não chegaremos lá. Então para sermos um país

menos desigual, mais moderno e mais dinâmico, precisamos colocar a indústria no coração da estratégia. É o que estamos fazendo”, disse Mercadante.

Compras públicas

Durante a cerimônia, o presidente Lula assinou dois decretos visando o uso de compras públicas para estimular os setores considerados estratégicos para a indústria do país.

De acordo com o Planalto, o primeiro define as áreas que poderão ficar sujeitas a exigência de aquisição ou ter margem de preferência para produtos nacionais nas licitações do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

É o caso, por exemplo, das cadeias produtivas relacionadas a transição energética, economia de baixo carbono e mobilidade urbana. Ainda está para ser definido os produtos manufaturados e os serviços que ficarão sujeitos a este decreto. Essa definição será feita pela Comissão Interministerial de Inovações e Aquisições do PAC.

O segundo decreto assinado pelo presidente cria a Comissão Interministerial de Compras Públicas para o Desenvolvimento Sustentável e define os “critérios para a aplicação de margem de preferência” para produtos manufaturados e serviços nacionais e para bens reciclados, recicláveis ou biodegradáveis.

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, lembrou que os países mais desenvolvidos só chegaram no atual patamar graças a investimentos pesados em pesquisas e inovação.

“Precisamos fazer contraponto a esse debate. O debate não é mais sobre tamanho do Estado, mas sobre o Estado necessário para induzir o desenvolvimento nacional. Esta é uma premissa que cada vez mais a história e o mundo revelam ser verdadeira. E precisamos garantir isso, porque inovação é risco, e risco tecnológico pressupõe papel decisivo do Estado enquanto indutor”, argumentou a ministra.

CNI

Vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria e presidente do Conselho de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico, Leonardo de Castro disse que a segunda-feira (22), com o anúncio do plano de ações, “pode entrar para a história, com uma política moderna que redefine escolhas para um desenvolvimento sustentável”.

Segundo Castro, “há sinais claros de mudanças” positivas para o país. “O cenário é positivo, com a retomada da política industrial e com várias medidas tomadas para o fortalecimento da indústria nacional”, disse.

“Sabemos que este é um plano em construção, e que ele só terá sucesso quando construído com intensa participação dos setores envolvidos. O setor empresarial precisa contribuir, e a CNI reafirma seu compromisso com a retomada da política industrial do país”, acrescentou. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

Conheça seus Direitos

R.I.P Home Office? Semana de Quatro Dias

Nicholas Maciel Merlone

Em matéria de novembro de 2023, a VC S/A, traz, como reportagem de capa, que o “número de dias da semana em *home office*, caiu 40% no mundo, e quase 50% no Brasil, desde 2022. Entre as novas vagas, a imensa maioria é totalmente presencial. Enquanto o modelo remoto perde o gás, porém, outra ideia se levanta: a da semana de quatro dias.” Porém, antes de avançar, deve-se dizer que, para nós, o ideal se trata do modelo híbrido. Nem tanto ao céu nem tanto à terra. Como argumentos, o teletrabalho economiza tempo e dinheiro para não ter de se locomover até a empresa ou ao escritório. Todavia, tem-se menor interação com os colegas. Ou ainda, o regime presencial fortalece um controle maior da cultura da firma, contribuindo para a cooperação entre as pessoas. Quanto à produtividade, alguns argumentam ser mais produtivos na residência, já que ficariam menos estressados. Contudo, isso não necessariamente confere uma performance melhor. Segundo pesquisas, quem trabalhava em casa era 18% menos produtivo. Por outro lado, conforme uma pesquisa de Harvard, em se tratando de regime híbrido, a história difere. Os trabalhadores que frequentavam a empresa só duas ou três vezes por semana, tinham melhor desempenho do que os que estavam 100% presenciais. Com efeito, o retorno à firma terá impactos densos no mercado de trabalho global. Sem contar com o critério geográfico, já que muitas pessoas se mudaram para outras cidades mais distantes e, com a exigência do trabalho presencial, muitas preferiram pedir demissão a ter que se mudar. Outro ponto de atrito se trata da inclusão no mercado de trabalho, destacando-se, assim, a diversidade, como pessoas com deficiência, que poderiam trabalhar remotamente, tendo suas vidas facilitadas. Ainda pode-se falar das mulheres com filhos, de modo que a jornada híbrida permitia a elas conduzir melhor a dupla jornada. Porém, não é o fim. Não é possível afirmar que o *home office* se foi de vez. Realmente, a persistência no trabalho exclusivamente presencial “pode ser um tiro no pé das empresas quando o assunto é atração e retenção de talentos.” É necessária, assim, a adoção de modelos mais flexíveis de trabalho, para atrair melhores talentos. De fato, o regime híbrido é fato e não tem como ignorar isso. Por outro lado, cabe o debate não apenas do modelo de trabalho, mas, sim, da duração dele. “Pois é: a ideia de trabalhar apenas quatro dias por semana vem ganhando força, e pode ser a grande nova tendência da flexibilidade nos escritórios.” Realmente, “quitar na sexta sempre pareceu uma utopia. Mas isso está mudando.” A ideia surgiu da leitura de um artigo da *Economist*, quando se notou que vários empregados somente eram produtivos por entre uma hora e meia e três horas por dia, daí seria possível reduzir a jornada sem prejuízos ao escritório, primando “em cortar as horas improdutivas”. Assim, diversas empresas focadas em bem-estar corporativo decidiram testar o modelo nelas próprias. Vale dizer que, entre as firmas que participaram, existe grande diversidade de tamanho e área. Com efeito, a adoção de uma semana de quatro dias parece dar certo. E existem evidências científicas. Os participantes dos testes possuíam “liberdade para combinar com os gestores a organização da rotina semanal, incluindo tirar um dia inteiro de folga.” A performance se manteve inalterada, enquanto os níveis de estresse despencaram e a qualidade da saúde mental aumentou. Isso fez com que o próprio governo passasse a incentivar a jornada mais curta. “Numa testagem, “15% chegaram a dizer que não voltariam para a semana de cinco dias nem por um salário maior. O turnover despencou 52%.” Com razão, “colaboradores menos estressados, mais saudáveis e engajados produzem mais, a ponto de compensar.” Isso obriga aos empregados reverem “o modo de produção, cortando horas inúteis e focando no aumento da produtividade.” É preciso otimizar as reuniões improdutivas, “com pautas e tempo de duração bem definidos, só incluir quem realmente é necessário na conversa e substituir informes e esclarecimentos que não precisam de debate por e-mails ou mensagens de texto.” Seria preciso cortar o cafezinho? Não! É necessário “pausas e momentos de interação com os colegas.” “A chave é a adaptação: nem toda empresa precisa, necessariamente, fechar na sexta, como é mais comum. O dia de folga pode ser outro”. Essa ideia de semana de quatro dias está se tornando mais interessante do que o trabalho remoto. Porém, creio que seja melhor combinar o regime híbrido com a semana de quatro dias, por exemplo, com 2 dias presenciais e 2 remotos, com um intervalo na quarta-feira, para realizar outras atividades, culturais, educativas, acadêmicas ou de aperfeiçoamento e atualização profissional. Finalmente, isso tudo requer alterações na legislação trabalhista, e ainda, poderá estimular o consumo, gerando maior desenvolvimento sustentável e econômico para o país.

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: @nicholasmerlone /
Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Protestos em São Paulo chamam a atenção para impunidade por Brumadinho

Cinco anos após o rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais, a capital paulista recebe exposição de arte e realiza ato na Avenida Paulista com objetivo de chamar a atenção para a impunidade dos responsáveis pela tragédia. Em 25 de janeiro de 2019, a ruptura de uma barragem da mineradora Vale deixou 270 mortos e provocou degradação ambiental em diversos municípios mineiros.

Até 25 de fevereiro, a exposição Paisagens Mineradas estará aberta ao público na Matilha Cul-

tural, localizada no centro da cidade. No espaço, os visitantes têm acesso a obras produzidas por dez mulheres artistas visuais, que tratam do tema da mineração e seus impactos na sociedade e no meio ambiente.

São fotografias, gravuras, esculturas, vídeos e instalações artísticas que buscam reflexão sobre o histórico da mineração no Brasil e seu caráter inerentemente danoso à natureza e às pessoas. As participantes da mostra são Beá Meira, Julia Pontes, o coletivo Kuj Ete Marytykwa'awa, Isadora Canela,

Isis Medeiros, Lis Haddad, Luana Vitra, Mari de Sá, Shirley Krenak e Sílvia Noronha.

Já o Ato Memória e Justiça, pelas vítimas do rompimento da barragem de Brumadinho será realizado quinta-feira (25), das 11h às 16h, na Avenida Paulista, esquina com a Rua Pamplona. Os eventos têm organização do Instituto Camila e Luiz Taliberti, fundado em homenagem a duas das vítimas da tragédia, e da Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos (Avabrum).

Pela programação do ato, às 12h28, horário em que a barragem

se rompeu, uma sirene soará na hora do discurso da porta-voz do instituto. Depois, às 13h28 e às 14h28, novos toques da sirene serão acompanhados por discursos em homenagem às vítimas da tragédia em Brumadinho.

Além da exposição e do ato, o instituto relança o Manifesto Basta de Impunidade. Justiça por Brumadinho, exigindo celeridade no andamento dos processos, e pede que todas as pessoas consideradas responsáveis sejam processadas e julgadas pelos crimes identificados nas investigações. (Agência Brasil)